



RPOO: PLANO DE COMUNICAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRACEMA DO TOCANTINS
Secretaria Mun. de Desenvolvimento Urbano e Habitação



MIRACEMA DO TOCANTINS
Janeiro de 2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT

Universidade Federal do Tocantins - UFT

Luis Eduardo Bovolato

Reitor

Marcelo Leineker Costa

Vice-reitor

Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Estado do Tocantins - FAPTO

Leo Araújo da Silva

Diretor Presidente

Equipe Técnica – Instituto de Atenção às Cidades – UFT

Humberto Xavier de Araujo – Doutor em Engenharia Elétrica – Engenheiro de Telecomunicações.

Coordenador Geral

Lílian dos Santos Fontes Pereira Bracarense – Doutora em Transportes – Engenheira Civil

Coordenadora Técnica

Lucimara Albieri de Oliveira – Doutora em Arquitetura e Urbanismo – Arquiteta e Urbanista
Especialista em Urbanismo

Renata Lúcia Magalhães de Oliveira – Doutora em Geografia – Engenheira Civil
Especialista em Geografia dos Transportes

Maria Carolina de Paula Estevam D’Oliveira – Doutora em Biotecnologia – Engenheira Civil
Especialista em Engenharia Civil

Pedro Igor Galvão Gomes – Arquiteto e urbanista - Mestrando em Ciências do Ambiente
Especialista em GIS

Renato Silva Reis – Doutorando em Urbanismo – Arquiteto e Urbanista da UFT.
Especialista em Planejamento Urbano

Érica Nascimento – Arquiteta Urbanista – Mestranda em Desenvolvimento Regional
Especialista em Planejamento Urbano

Samuel Andrade Lopes – Mestrando em Engenharia Ambiental – Engenheiro Civil
Especialista em GIS

Nailson Landim – Mestre em Modelagem Computacional – Tecnólogo em Sistemas para Internet
Especialista em Tecnologia

Bruno Dias – Mestrando em Modelagem Computacional
Especialista em Tecnologia

Juliana Barros Martins Coelho – Bacharel em Direito
Suporte Administrativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRACEMA DO TOCANITNS

Camila Fernandes de Araújo

Prefeita Municipal

Vânia Maria de Araújo Passos

Vice-prefeita

Secretarias

José Luis Costa da Silva

Secretário Municipal de Transporte

Jaildo Costa Silva Kanela

Secretário Municipal de Meio Ambiente

Sebastião Márcio Bandeira Lima

Secretário Municipal de Des. Urbano e Habitação

Rodrigo Mamédio De Lima – Assistente Social

Patricia Pinheiro – Assistente Social

Ester Silva Dutra - Jornalista

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1. ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO E DO ACOMPANHAMENTO	2
2. MAPEAMENTO DOS ATORES	3
3. INSTÂNCIAS DEMOCRÁTICAS DE PARTICIPAÇÃO	4
4. CRONOGRAMA DE EVENTOS E RESPONSÁVEIS	5
5. MEIOS E MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO	6
5.1. Mídias Digitais	6
6. MATERIAIS GRÁFICOS	8
7. OUTRAS MÍDIAS	9
8. REFERÊNCIAS	9

APRESENTAÇÃO

O Brasil instituiu a Política Nacional de Mobilidade Urbana, através da Lei nº 12.587, de 2012, com o objetivo de contribuir para o acesso universal à cidade e para a efetivação dos princípios, objetivos e diretrizes da política de desenvolvimento urbano. Compete aos municípios o planejamento, execução e avaliação desta política, surgindo assim o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PlanMob), principal instrumento de efetivação da Lei supracitada.

O objetivo de um Plano de Mobilidade é aumentar a eficácia dos deslocamentos de pessoas e cargas dentro do meio urbano, acarretando assim na melhoria da qualidade de vida dos moradores, bem como da produtividade econômica da região onde o estudo está sendo realizado. Com o intuito de atender ao objetivo principal, pode-se apresentar os princípios abrangidos pelo plano: respeito ao cidadão e ao visitante, com foco no usuário; processos participativos e justiça social; transparência; respeito ao meio ambiente, humanização da cidade; prioridade ao transporte coletivo sobre o individual; transporte público de qualidade; modos sustentáveis de mobilidade; condições favoráveis e seguras de circulação de pedestres e ciclistas, bens e mercadorias.

Este documento consiste no Relatório Parcial 01 (RP01), denominado Plano de Comunicação, concernente à Fase A da metodologia de elaboração do Plano de Mobilidade de Miraecma (PlanMob). As estratégias previstas neste plano para garantir a participação social estão pautadas nas determinações do Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001) e da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/2012), assim como seguem as recomendações dos manuais elaborados pelo Ministério das Cidades sobre este tema.

O Plano de Comunicação visa a mobilização estratégica da participação popular, garantindo o caráter democrático no processo de elaboração do PlanMob, a fim de se obter um resultado socialmente mais justo e mais próximo à realidade local e aos anseios da população. Tal plano foi constituído como estratégia para ampliação dos canais de comunicação e de participação social, como forma de envolvimento dos atores sociais para que o diálogo se dê de maneira constante e sistemática.

Para que a comunicação se dê de forma efetiva, é fundamental que a Prefeitura integre à equipe executora pelo menos três membros: um assistente social, uma pessoa do setor de comunicação e uma pessoa que tenha boa capacidade de interlocução com a população. Desta maneira, elevam-se as chances de ampliação da comunicação entre a administração pública e os segmentos da sociedade para garantir a participação cidadã, e diminuem-se os riscos de não atingimento dos resultados esperados.

É importante esclarecer primeiramente a estrutura organizacional que realizará a execução, a gestão e o acompanhamento do PlanMob, a qual será explicada no item 1 a seguir. Sua organização define a atribuição de competências dos setores que participarão da elaboração do plano, agrupadas nas esferas político-institucional (Comissão Executiva), operacional (Comissão Técnica) e de participação social representativa (Comissão de Acompanhamento). Sobretudo a Comissão de Acompanhamento incide relevantemente na garantia da participação e envolvimento dos diferentes grupos sociais, como será visto adiante.

Em sequência, o item 2 tratará sobre os atores sociais envolvidos em maior ou menor grau na dinâmica da mobilidade urbana, os quais devem ser mapeados e envolvidos no PlanMob. O item 3 explicará quais serão as instâncias democráticas de participação previstas ao longo do processo. O item 4 define o cronograma de eventos de participação comunitária e os responsáveis pela sua efetivação e, enfim, o item 5 demonstra os meios e materiais de divulgação a serem utilizados ao longo da elaboração do PlanMob.

1. ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO E DO ACOMPANHAMENTO

A estrutura de gestão e de acompanhamento do PlanMob (**Quadro 1**) foi organizada em três grupos, conforme o quadro abaixo. Esta organização permite, primeiramente, destacar os grupos essenciais na elaboração do plano, esclarecer as funções e atribuições próprias de cada grupo e, sobretudo, garantir uma prática transversal com articulação orgânica entre eles, uma vez que a participação de cada grupo é primordial para o andamento eficiente e a transparência do processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana.

Quadro 1. Estrutura de gestão e acompanhamento.

ESTRUTURA DE GESTÃO E DE ACOMPANHAMENTO		
COMISSÃO	COMPOSIÇÃO	ATRIBUIÇÕES
EXECUTIVA Esfera político-institucional	Prefeito, secretários da área de transporte, urbanismo, meio ambiente, comunicação, desenvolvimento econômico e social, representantes da Câmara Municipal.	Realizar a coordenação política do Plano de Mobilidade, validando o processo, os estudos e os resultados. Providenciar as condições para o desenvolvimento do Plano e promover a participação da equipe do IAC, dos técnicos da prefeitura e dos atores sociais e políticos.
TÉCNICA Esfera operacional (Grupo Gestor– GG)	Equipe IAC e técnicos municipais da área de transporte, urbanismo, meio ambiente, comunicação, desenvolvimento econômico e social.	Executar as etapas técnicas do Plano de Mobilidade, conforme o Plano de Trabalho RP00.
ACOMPANHAMENTO Esfera de participação social representativa	Representantes comunitários: conselhos municipais, vereadores, MPE, associações de moradores, comercial, industrial, movimentos sociais, sindicatos, conselhos profissionais, secretarias municipais, procuradoria municipal, instituições educacionais, entre outras entidades interessadas.	Acompanhar o desenvolvimento do Plano de Mobilidade para atendimento e conciliação de visões e interesses dos diferentes grupos sociais. Garantir o cumprimento das exigências legais do Plano de Mobilidade para sua validação.

Fonte: Adaptado de IMTT (2011).

A Comissão Executiva e a Comissão Técnica são as duas esferas de gestão do PlanMob. A primeira é formada pelos líderes do poder executivo que necessitam dar condições políticas para o desenvolvimento do processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana e validar suas etapas. A segunda é composta pela equipe técnica, chamada de Grupo Trabalho (GT) com membros do IAC e técnicos da prefeitura, os quais desenvolvem os trabalhos técnicos pertinentes, constantes no Plano de Trabalho RP00.

A terceira esfera refere-se à Comissão de Acompanhamento, composta por representantes políticos e da sociedade civil, apresentando-se como uma esfera de participação social no controle e validação do processo de elaboração do PlanMob. Entende-se que o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano é um grupo essencial em tal estrutura, uma vez que ele “é o órgão paritário, consultivo e deliberativo cuja função principal é a apreciação, formulação de diretrizes, avaliação e monitoramento dos planos, programa e projetos de desenvolvimento urbano” (Plano Diretor de Miracema - Lei Complementar nº 30/2021, Art. 167). É fundamental que os vereadores também sejam sensibilizados a participar, visto que o PlanMob seguirá para aprovação na Câmara de Vereadores em forma de lei.

O GT deverá verificar se há outros grupos específicos sobre transporte e/ou política urbana a serem inseridos na Comissão Técnica e de Acompanhamento (setores ambiental, saúde, acessibilidade, etc.), assim como vereadores, representantes do Ministério Público Estadual, associações de moradores, comercial, industrial, movimentos sociais, sindicatos, secretarias municipais, procuradoria municipal, instituições educacionais, entre outras entidades interessadas para integrarem a Comissão de Acompanhamento.

Ressalva-se que a Comissão de Acompanhamento descrita não é a única esfera de participação social, isto é, outras instâncias e estratégias serão empregadas para que a participação ocorra ao longo do processo, como será descrito ao longo deste documento. Porém, destaca-se que a Comissão de Acompanhamento reúne a sociedade de maneira representativa e se articulará diretamente com as Comissões Executiva e Técnica em vários momentos da elaboração do PlanMob. Esta organização e articulação entre comissões buscará dar agilidade e transparência para o processo de elaboração do PlanMob.

Cada Comissão deverá eleger um coordenador que terá a atribuição de gerenciar e encaminhar os trabalhos e de repassar as informações intra e intergrupos. Os coordenadores da Comissão Técnica e da Comissão de Acompanhamento deverão integrar a Comissão Executiva visando favorecer a comunicação, as decisões e as providências ao longo do processo.

2. MAPEAMENTO DOS ATORES

O mapeamento prévio dos atores sociais permite ampliar de maneira democrática o envolvimento da sociedade no processo do PlanMob. São agentes que exercem, direta ou indiretamente, influência sobre os objetivos e resultados do plano, ou que possam ser afetados de forma positiva ou negativa pela sua execução.

O mapeamento deve ser iniciado com a elaboração de uma lista de indivíduos, de grupos organizados de cidadãos, entidades e instituições quem têm interesse ou serão impactados pelo PlanMob. Deve-se, também, procurar envolver temas transversais com outros grupos de interesse, como ambiental, desenvolvimento econômico, inclusão social, revitalização urbana, etc.

- **Exemplos de indivíduos ou grupos de cidadãos:** empresários do transporte público, usuários do transporte público, lojistas, usuários e moradores da região central, usuários da área de influência da rodovia, taxistas, mototaxistas, motociclistas, ciclistas, pedestres, estudantes, indivíduos com necessidades especiais, idosos.
- **Exemplos de entidades:** associações, sindicatos, movimentos sociais, organizações comunitárias, organizações não governamentais.
- **Exemplos de instituições:** agências governamentais ou estatais, câmara de vereadores, empresas, operadores do sistema de transporte.

Em seguida, deve-se traçar o perfil dos atores através das relações estabelecidas entre os grupos, e deles com a administração pública, para entender o papel e a dinâmica de cada ator nos processos urbanos. Além disso, será necessário identificar os principais interesses de cada grupo em relação ao PlanMob respondendo questões do tipo “quais são os grupos mais impactados?”, “quais são os mais beneficiados?”, “quais os indivíduos/grupos que não são escutados?”, “quais os grupos de maior fragilidade social?”, “quais os grupos com interesses mais específicos em relação à mobilidade?”.

Isto permitirá traçar estratégias mais específicas de participação visando abranger a todos. Além disso, conhecer mais profundamente os níveis de interesse e de influência dos atores sociais possibilitará equilibrar a capacidade de decisão dos diversos grupos por meio de estratégias que ampliem a comunicação e a participação social.

A seguir, serão apresentadas as instâncias possíveis de participação para promover a democratização do processo.

3. INSTÂNCIAS DEMOCRÁTICAS DE PARTICIPAÇÃO

A interferência e controle social dos atores envolvidos sobre o Plano de Mobilidade oportuniza a definição da visão de cidade almejada por seus cidadãos e das metas necessárias para concretizá-la a partir da construção coletiva de propostas que nortearão as ações futuras. Portanto, criar-se-á espaços de participação social, com atividades planejadas e ampla divulgação, em importantes momentos do desenvolvimento do PlanMob.

O processo de elaboração do PlanMob prevê duas formas de participação: de caráter informativo e de caráter consultivo.

A participação de caráter informativo se dará através da capacitação dos membros das Comissões em reuniões e da população em geral nas Oficinas de Leitura Comunitária e nas Audiências para esclarecer a finalidade do PlanMob, assim como do acesso a informações nas páginas oficiais da Prefeitura Municipal de Miracema e do IAC com publicações de relatórios sobre as Fases de elaboração do plano, campanhas educacionais e publicitárias. Para isso, haverá o cuidado com:

- A divulgação dos momentos, os objetivos e as formas de consulta e de participação da população em escolas, entrevistas de TV, jornais, rádios, carro de som, sites oficiais e redes sociais;
- A disponibilização de informações técnicas em linguagem acessível sobre o município no que concerne à mobilidade urbana, na forma de campanhas educativas, de textos explicativos, mapas, desenhos, esquemas ilustrativos e relatórios das leituras técnica e comunitária nos veículos institucionais.

A participação de caráter consultivo amplia os espaços para manifestar opiniões e será realizado tanto pela esfera representativa, como é o caso da Comissão de Acompanhamento por meio de representantes políticos e da sociedade civil (apresentada no item 1), quanto pela participação direta da população, das seguintes maneiras:

A - Meio presencial: audiências públicas, oficinas de leitura comunitária, reuniões com segmentos específicos;

B - Meio virtual: para a ampliação da participação popular além das atividades presenciais destacadas acima, Borges e Bretas (2016) sugerem ferramentas virtuais que contribuem para processos participativos de planejamento urbano. Tais ferramentas possibilitam a visualização espacial dos pontos de interesse, inserção de comentários, envio de fotos ou vídeos, sendo utilizado para coleta de informações e podendo verificar a satisfação dos usuários quanto as propostas oferecidas. Assim, serão utilizados recursos através do googleforms para elaboração de questionários online com possibilidade de inserção de comentários e envio de arquivos de mídia (fotos e vídeos) com a geolocalização além da transmissão ao vivo das audiências no YouTube oficial da Prefeitura Municipal de Miracema.

A decisão sobre o nível de participação deve ser pautada pelo equilíbrio entre a vontade de ampliar a gestão democrática e os custos financeiros, tempo de preparação, equipe disponível e lentidão associados a esse processo. Sendo assim, as atividades demarcadas como “a decidir” serão estudadas e discutidas juntamente com a equipe técnica da prefeitura para se determinar se elas serão realizadas. Ressalta-se que as demais atividades que certamente ocorrerão já garantem legalmente a participação da comunidade, e as atividades destacadas para análise de viabilidade são de caráter complementar.

As participações presenciais deverão ter ampla divulgação. O agendamento, convite e divulgação dos eventos serão realizados com antecedência e a pauta será apresentada previamente de forma clara e coerente. As atividades precisam ocorrer em locais de fácil acesso e em horários que propiciem a presença de grande parte dos interessados.

As Oficinas de Leitura Comunitária, especificamente, serão realizadas em diferentes partes da cidade de forma a entender e incorporar ao plano seus diferentes problemas, aspectos, características e anseios, englobando as especificidades de cada grupo local. O primeiro momento tem caráter informativo expondo o objetivo geral do PlanMob e o objetivo específico da Oficina, passando para o segundo momento de coleta de informações por meio de dinâmica de grupo. Os participantes deverão apontar problemas específicos sobre a mobilidade, assim como vislumbrar a “cidade que querem” futuramente. Para isso, os participantes serão provocados a pensar, questionar e contribuir sobre os deslocamentos e modos de transporte na cidade.

4. CRONOGRAMA DE EVENTOS E RESPONSÁVEIS

A seguir consta o cronograma de atividades de participação social presencial (**Quadro 2**). As datas deverão ser definidas de maneira definitiva pelas Comissões, porém deve-se respeitar o cronograma previsto para que os prazos sejam cumpridos. Os responsáveis pela execução dos eventos estão descritos no quadro, necessitando que o Grupo Gestor (GG) da prefeitura e a Equipe IAC estejam com boa sinergia para que a organização se dê de forma satisfatória e eficaz. É imprescindível que todos os segmentos da sociedade e autoridades redencenses sejam convidados e que a divulgação ocorra de maneira ampla, acessível e com antecedência.

Quadro 2. Cronograma de atividades do PlanMob.

MÊS/ANO	EVENTO	RESPONSÁVEIS
Fevereiro/ 2026 (05/02, 5ª feira)	Audiência de lançamento do PlanMob, aprovação do Plano de Trabalho, das comissões, do Plano de Comunicação e do cronograma das Oficinas de Leitura Comunitária	Convite e divulgação – IAC e GG Execução – IAC Sistematização dos resultados - IAC
	Oficinas de Leitura Comunitária	Convite e divulgação – IAC e GT Execução – IAC e GT Sistematização dos resultados - IAC
	Audiência para aprovação do Diagnóstico e coleta de propostas	Convite e divulgação – IAC e GT Execução – IAC e GT Sistematização dos resultados - IAC
Junho/2026	Oficinas de Propostas	Convite e divulgação – IAC e GT Execução – IAC e GT Sistematização dos resultados - IAC
	Audiência Final para aprovação da Minuta de Lei	Convite e divulgação – IAC e GT Execução – IAC e GT Sistematização dos resultados - IAC
Setembro/2026		

Fonte: IAC/UFT, 2023.

Quadro 3. Principais entregas e eventos.

FASES	PRODUTOS E EVENTOS	PREVISÃO DE ENTREGA
A1	Plano de trabalho e Estratégia de Participação	Janeiro 2026
	Reunião de Kickoff	Dezembro 2025
	Audiência de lançamento	Fevereiro 2026
A2	Nivelamento	Janeiro 2026
B1	Diagnóstico técnico	Maio 2026
	Diagnóstico comunitário	Abril 2026
B2	Realização de oficinas	Fevereiro/Março 2026
	Audiência de diagnóstico	Maio 2026
C1	Visão de cidade, objetivos, diretrizes	Maio 2026
	Ações estratégicas, indicadores, cronograma	Agosto 2026
C2	Realização de oficinas	Junho 2026
	Entrega de relatório	Agosto 2026
D1	Minuta de lei	Setembro 2026
	Audiência final	Setembro 2026

Fonte: IAC/UFT, 2023.

5. MEIOS E MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

A diversidade das mídias a serem utilizadas é fundamental para informar a população de maneira ampla e satisfatória, uma vez que há grupos com restrições de acesso à informação. Portanto, serão utilizadas mídias digitais, gráficas (Faixas e outdoors), televisivas e radiofônicas. A divulgação do PlanMob será intensificada por meio de visitas do Grupo de Trabalho a instituições e organizações populares por entender o papel multiplicador e o alcance que elas oferecem, tornando-as propagadoras de informações e indutoras de participação.

5.1. Mídias Digitais

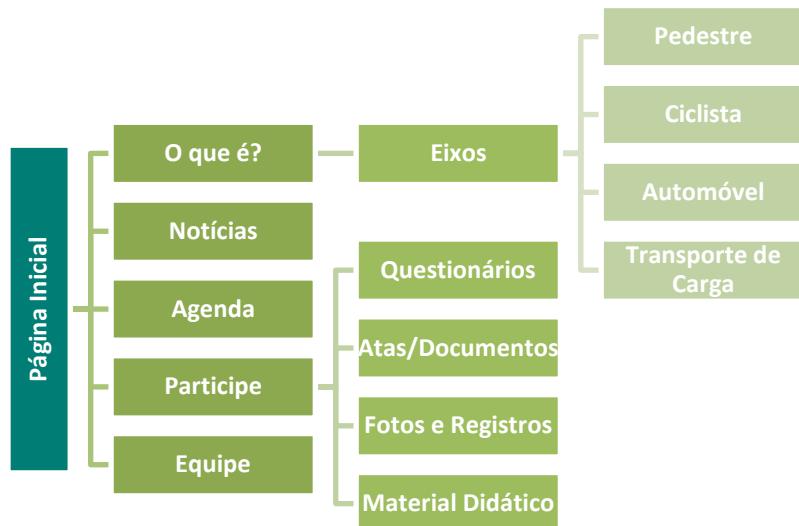
O ambiente virtual é uma fonte de acesso público onde serão divulgados os estudos e as documentações gerados ao longo do processo de elaboração do PlanMob, constando os trabalhos de leitura técnica e comunitária, atas de reuniões, cartilhas e outros materiais de informações básicas, assim como o cronograma de atividades e os convites para as audiências. As informações serão organizadas e divulgadas no site do PlanMob de Miracema do Tocantins a ser elaborado e gerido pela equipe do IAC e, de maneira complementar, no site da Prefeitura Municipal de Miracema e no site do Instituto de Atenção às Cidades – IAC.

■ Site Oficial PlanMob

O site abrigará conteúdos informativos sobre o PlanMob, relatórios e leitura técnica, notícias pertinentes, agenda de divulgação das audiências, link para questionário de participação popular a ser desenvolvido no *googleforms* e dados da composição da equipe técnica.

Na sessão participação popular serão divulgados os documentos gerados a partir das audiências e oficinas e seus registros fotográficos, com atas e documentos, apresentação dos materiais didáticos e formulários para coleta de dados da população (**Figura 1**).

Figura 1. Fluxograma do site oficial do PlanMob.



Fonte: IAC/UFT.

■ Site Oficial da Prefeitura de Miracema

O site oficial da Prefeitura Municipal de Miracema do Tocantins, divulgará os eventos relacionados ao PlanMob e direcionará para o site específico do Plano (**Figura 2**).

Figura 2. Reprodução do Website da Prefeitura Municipal de Miracema

Notícias - Miracema do Tocantins / miracema.to.gov.br/noticias/

Notícias

Filtrar por categoria

446 notícias para os filtros selecionados

O que procura?

13 JAN 2026 | Prefeitura inicia serviços de tapa-buracos em vias urbanas de Miracema

09 JAN 2026 | Instituto Visão Solidária e Prefeitura realizam reunião informativa sobre o andamento d...

09 JAN 2026 | Prefeitura de Miracema inicia implantação de energia solar em prédios públicos e prevê econom...

08 JAN 2026 | Codevasf faz vistoria técnica em obras de 2025 e avalia novas vias para pavimentação asfáltica

PRAZOS PARA SUCCEÇÃO

Utilizamos cookies de acordo com nossas [Políticas de Privacidade](#), ao continuar, você concorda com estas condições.

Continuar

J25

Disponível em: <https://miracema.to.gov.br/>

■ Site Oficial do Instituto de Atenção às Cidades – IAC/UFT

O site do IAC/UFT apresenta ao cidadão detalhes sobre o instituto, projetos desenvolvidos e detalhes sobre a equipe de elaboração de projetos (**Figura 3**).

Figura 3. Reprodução do Website do Instituto de Atenção às Cidades.



INSTITUTO DE ATENÇÃO ÀS CIDADES

Página Inicial | O Instituto | Eixos | Projetos | Sistema | Contato

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

SAIBA MAIS

Projetos em Destaque



CADASTRO TERRITORIAL

Disponível em: www.iacuft.org.br

■ Redes Sociais

Será utilizado o Instagram para divulgação de convites, oficinas e notícias pertinentes ao PlanMob. O aplicativo foi escolhido devido ao seu alto grau de difusão, visibilidade e utilização.

6. MATERIAIS GRÁFICOS

O PlanMob fará utilização de materiais gráficos como cartilhas, banners, faixas de propaganda em tecido, informes e convites à participação nas escolas e entidades.

■ Cartilha

A cartilha será desenvolvida pela Equipe IAC para capacitação da população visando sua participação, visto ser necessário instruí-la sobre o processo de elaboração do PlanMob de forma didática e visual. A cartilha terá uma linguagem acessível e será produzida especificamente para o município.

■ Banners

Os banners cumprem a função de chamar a atenção dos transeuntes, ficando dispostos na entrada dos locais de reuniões e audiências públicas, também contando com linguagem própria feita para o PlanMob e incentivando a participação popular.

■ Faixas pela cidade

As faixas conterão sobretudo informações sobre os locais, datas e horários de reuniões e audiências públicas. Elas deverão ser colocadas em locais estratégicos, com boa visibilidade pelos diferentes modais de transporte, ficando preferencialmente nas avenidas.

■ Informes e Convites

Os informes e convites serão elaborados sempre em proximidade das datas das reuniões e audiências, contando com uma linguagem simples e didática, sendo distribuídos para autoridades políticas, representantes populares e instituições.

7. OUTRAS MÍDIAS

Outras mídias serão utilizadas para divulgação ao longo do processo de elaboração do PlanMob, com intensificação às vésperas de atividades previstas.

■ Rádio e Televisão

A Equipe Técnica participará de entrevistas a programas de rádio e televisão, caso haja possibilidade, com o auxílio da Prefeitura Municipal, visando a instrução da população sobre o PlanMob e o chamamento à participação, assim como a divulgação das datas de audiências e reuniões públicas.

■ Carro de Som

Devido às características do município, o carro de som se apresenta como uma forma de divulgação e propaganda eficaz, já sendo utilizado pela prefeitura como mecanismo de divulgação. O carro de som será utilizado próximo às datas das audiências e reuniões para reforçar o convite à participação popular e chamar a atenção dos moradores sobre as datas, horários e locais das atividades a serem realizadas.

A divulgação com utilização de carro de som será intensificada nas imediações dos setores onde ocorrerão as audiências e reuniões, ampliando assim o potencial de participação da população local nas discussões.

■ Visitas a instituições

Serão realizadas algumas visitas em instituições de ensino e/ou organizações populares pela Equipe Técnica para esclarecimento sobre o PlanMob como estratégia de sensibilização de multiplicadores para ampla mobilização e participação popular, conforme preceitos da gestão democrática da cidade.

8. REFERÊNCIAS

BORGES, K. A. V; BRETAS, N. L. Infraestrutura de Dados Espaciais e Participação Cidadã. In: MOURA, A. C. M (org.). **Tecnologias de Geoinformação para Representar e Planejar o Território Urbano**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciênciac, 2016. p. 3-21.

BRASIL. **Lei N° 10.257, de julho de 2001**. Estatuto da Cidade. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal e estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

BRASIL. **Lei N° 12.587, de 3 de janeiro de 2012**. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana [...] e dá outras providências.

BRASIL. **Caderno de referência para elaboração de plano de mobilidade urbana**. Ministério das Cidades / Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, 2015.

BRASIL. **Manual de apoio a municípios de até 100 mil habitantes**. Ministério das Cidades / Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, 2017.

IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes. **Guia para elaboração de planos de mobilidade e transporte**. Portugal, 2011.

REALIZAÇÃO

